



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

RESPOSTAS AOS RECURSOS

CARGO: AUXILIAR DE BIBLIOTECA

PROTOCOLO: 591

Inscrição: 229376

Candidato: TERESINHA EDELIA CARVALHO DE LIMA

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 19:35:11

Questão: 1

Bibliografia: i

RECURSO:

i

RESPOSTA:

Recurso interposto em desacordo com o disposto no item 8.3 do Edital 09/2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 668

Inscrição: 103016

Candidato: EMILENA CARMEN FURTADO FERREIRA

Campus: RGrand

Dt.Envio: 20/05/2014 21:27:58

Questão: 1

Bibliografia: CUNHA; CAVALCANTI. Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Brique de Lemos, 2008.

RECURSO:

considero o item III da questão 1 incorreto, pois não existe nenhuma bibliografia que conceitue a biblioteca como lugar de lazer!

Definição do Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (CUNHA e CAVALCANTI. Brique de Lemos, 2008): "Coleção de material impresso ou manuscrito, ordenado e organizado com o propósito de estudo e pesquisa ou de leitura geral ou ambos."

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com a UNESCO, biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização destes documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer, portanto considera-se correta a questão proposta e está de acordo com a seguinte referência:

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A Biblioteca: o técnico e suas tarefas.** 2.ed. Niterói-RJ: Intertexto, 2004. Portanto as alternativas apontadas estão corretas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 569

Inscrição: 782691

Candidato: JOSIANE VIEIRA DA SILVA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 18:52:14

Questão: 3

Bibliografia: Maura Esandola Tavares Quinhões. Biblioteca escolar.

RECURSO:

Conforme o gabarito considerou-se a alternativa C como correta, apresentando como principal finalidade da biblioteca escolar servir a comunidade interna e externa da instituição. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que segundo muitos autores esta não é a principal finalidade da biblioteca escolar e sim servir o aluno-leitor, não citando em momento algum a comunidade externa. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão por não existe alternativa correta.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

“Assim como a Pedagogia modificou o seu foco e colocou o aluno como centro do processo de aprendizagem, a biblioteca escolar modificou a sua ação, antes voltada para o acervo, agora inclui o usuário, **amplia o seu espaço restrito, abrange a sala de aula e outros setores da escola e chega à comunidade**”.

“Por isso, muito ainda é necessário construir na busca dessa “nova biblioteca com características de dinamismo, participação, renovação e estímulo para o processo de aprendizagem e como **um centro integrador na escola e na comunidade** em que está inserida”, mas o importante é que existe a constatação da necessidade de uma nova narrativa de biblioteca escolar em que seu significado seja de acesso e uso da informação para todos.”

MORO, Eliane Lourdes da Silva Moro; ESTABEL, Lizandra Brasil. **Biblioteca Escolar: Representações, Conceituação, Objetivos e Legislação. Disponível em:**

https://moodle.ufrgs.br/pluginfile.php/922928/mod_resource/content/0/Biblioteca_Escolar_conceituacao_objetivos_e_legislacao.pdf

Para a UNESCO, a biblioteca escolar é parte integral do processo educativo e aponta os seguintes objetivos:

“[...]promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar **junto à comunidade escolar e ao seu derredor.**”



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. Modelo Flexível para um Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares. Brasília: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares/FEBAB, 1985. P. 49-52.

Portanto, considera-se correta a questão proposta e de acordo com as referências citadas anteriormente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 436

Inscrição: 226865

Candidato: MARCIA ROBERTA FRANCO

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 11:35:33

Questão: 5

Bibliografia: Prado, Heloisa de Almeida. Organização e Administração de Bibliotecas. 2. ed. 2003. p.3-32.

RECURSO:

Solicito a anulação da questão 05, pois o enunciado não está coerente com as afirmações, tornando a questão confusa. Em conformidade com Prado (Prado, 2003, p. 3-32) a terminologia registro refere-se ao número de tombamento. Assim, as afirmativas 2 e 3 da questão não correspondem ao solicitado no enunciado, pois considera a expressão "registro" tanto para exemplar como para a obra. Exatamente na página 30 desta obra citada na bibliografia, a terminologia registro é o mesmo que tomo.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Considera-se correta a questão proposta, não havendo nenhum motivo de confusão, pois todas as assertivas tratam do registro de documentos do acervo de uma biblioteca e estão de acordo com o texto na página 15 da seguinte referência:

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A Biblioteca:** o técnico e suas tarefas. 2.ed. Niterói-RJ: Intertexto, 2004.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 624

Inscrição: 229364

Candidato: LISIANE FRANCO

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 20:30:06

Questão: 5

Bibliografia: Prado, Heloisa de Almeida. Organização e Administração de Bibliotecas. 2. ed. 2003.

RECURSO:

Solicito anulação da questão 05, pois o enunciado da questão não está de acordo com as afirmativas, o que deixou a questão bastante confusa. Segundo Prado, na obra Organização e Administração de Bibliotecas. 2. ed. 2003, p.3-32 o termo registro refere-se ao número de tombamento. Sendo assim as afirmações 2 e 3 não estão de acordo com enunciado pois consideram o termo registro tanto para exemplar como para obra, na página 30 da obra de Prado citada anteriormente o termo registro é o mesmo que tombo.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Considera-se correta a questão proposta, não havendo nenhum motivo de confusão, pois todas as assertivas tratam do registro de documentos do acervo de uma biblioteca e estão de acordo com o texto na página 15 da seguinte referência:

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A Biblioteca:** o técnico e suas tarefas. 2.ed. Niterói-RJ: Intertexto, 2004.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 969

Inscrição: 787946

Candidato: CRISTIANO DIAS CASSAHI

Campus: Osorio

Dt.Envio: 21/05/2014 16:31:45

Questão: 5

Bibliografia: PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo.

Biblioteca escolar. Disponível em: <http://por>

RECURSO:

Segundo Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p. 50-51) expressam no manual disponibilizado pelo MEC do programa Profucionário – Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação - Biblioteca Escolar, o registro é definido como segue:

"Depois de identificado, o livro precisa ser registrado. Ele vai receber um número de registro único. [...] Para registrar você vai precisar também de um carimbo e de um livro de registro. Pode-se ainda fazer uso de um caderno para estas anotações. [...] Se a sua biblioteca possuir um computador com um software gerenciador de acervo, geralmente o registro é feito de modo automático pelo programa de gerenciamento. Não se esqueça de carimbar seu livro em hipótese alguma. Assim, se sua biblioteca não possuir um computador ou um software gerenciador de acervo, seu registro deve ser feito de modo manual, em um livro específico para esse fim [...]"

A primeira afirmativa da questão 5, traz além das formas citadas para registro (livro e online), a opção FICHAS que não consta do referido manual, podendo ser considerada falsa, tornando a resposta correta para a questão a alternativa E.

Referência

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf. Acesso em: 21 maio 2014.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Pode-se realizar o registro de documentos de um acervo de biblioteca em livro, denominado livro tomo, em fichas ou em sistemas informatizados (online). Portanto, considera-se correta a questão proposta e de acordo com o texto na página 15 da seguinte referência:

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A Biblioteca: o técnico e suas tarefas**. 2ª ed. Niterói-RJ: Intertexto, 2004.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 596

Inscrição: 276751

Candidato: LEONARA RIBEIRO JULIÃO DOS SANTOS

Campus: Caxias

Dt.Envio: 20/05/2014 19:44:58

Questão: 6

Bibliografia: Técnico em Multimeios didáticos-Biblioteca escolar/G.Pimentel,L.Bernardes,M.Santana.Brasília:2009.

RECURSO:

“O processo de classificar implica agrupar livros pelos assuntos que tratam, trocando o nome ou o termo desses por sinais ou símbolos correspondentes, chamados de notação da classificação. É comum que diferentes livros tenham uma mesma notação, para diferenciá-los deve-se usar a notação de autor.

O conjunto dessas duas notações recebe o nome de número de chamada. Esse número é quem individualiza o livro dentro de uma coleção, assim, numa biblioteca não pode haver dois livros com o mesmo número de chamada. A notação de uma classificação precisa ser simples e permitir a expansão de novos assuntos.”

Trechos da página 48 do livro: Biblioteca escolar. / Graça Pimentel, Liliane Bernardes, Marcelo Santana. – Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

"A CDU propõe-se a dividir o conhecimento em dez grandes classes, que variam entre os números zero e nove. Em cada classe, para documentos classificados com números iguais, você pode ainda organizá-los em ordem alfabética de autor (número de Cutter)." Texto da página 56 do livro: Biblioteca escolar. / Graça Pimentel, Liliane Bernardes, Marcelo Santana. – Brasília : Universidade de Brasília, 2009.

Argumentos:

Conforme citado no texto acima observa-se que o “número de chamada”, citado na alternativa “a)”, é composto pela “notação de classificação”, nomenclatura que em outras bibliografias* pertinentes ao assunto é reconhecida como “número de classificação”, citado na alternativa “d)” da mesma questão, em conjunto com a “notação do autor”.*(UDC CONSORTIUM. Classificação decimal universal/Organização e revisão de Odilon Pereira da Silva. Brasília: IBICT, 1999. 176 p. Pt. 2.)

Lembrando que ambas as partes, referidas no texto acima, do “número de chamada” são códigos, a junção deles gera outro código, este terceiro alfanumérico, denominado “número de chamada” que exerce a função dos dois anteriores. A forma exposta no enunciado da questão na prova não enfatiza que o código deva ser numérico, em trecho algum, então a resposta não está restrita apenas a “notação de classificação”, conforme a bibliografia citada, ou conforme a alternativa: d) número de classificação. Sendo assim na prática:

_Para reunir um livro na estante a outros livros de mesmo assunto, verificando apenas parte comum de um código alfanumérico, basta verificar o “número de chamada”.

_E da mesma forma pode o livro ser reunido corretamente aos outros de mesmo assunto verificando também o “número de classificação” ou “notação de classificação” contido no “número de chamada”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Expostos os argumentos, verificam-se duas alternativas corretas na questão, e por essa razão venho por meio deste recurso requerer a anulação da questão 6.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Considera-se correta a questão, pois o código que representa os assuntos existentes no acervo da biblioteca com o objetivo de reunir, na estante, os documentos sobre um mesmo assunto é o **número de classificação**.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 1146

Inscrição: 222799

Candidato: ANELISI RAKOWSKI

Campus: Canoas

Dt.Envio: 21/05/2014 22:30:04

Questão: 8

Bibliografia: CUNHA, M. B. da, CAVALCANTI, C.R. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de

RECURSO:

A questão citada incita dubiedade na interpretação, pois, relaciona os “Serviços auxiliares de atendimento...” descrito no cabeçalho; com o atendimento “ ...no sistema de empréstimo, devolução, reserva e cobrança”, quinta e última sentença exposta para ser assinalada como verdadeira ou falsa. Ainda que o gabarito publicado no site do IFRS afirme que tal sentença seja verdadeira, nem mesmo é necessário recorrer a argumentos teóricos para demonstrar o contrário, já que logicamente a coerência da questão não se sustenta. As atividades contidas na quinta premissa estão englobadas, são pertinentes ao âmbito do serviço de atendimento ao público em uma biblioteca, portanto, não cabe dizer que caracterizam-se como “serviços auxiliares de atendimento”, tal qual está descrito no cabeçalho da questão, pois cessa-se na função em si de atendimento. Por serviço auxiliar subentende-se uma ação que vá além de seu objetivo principal, ou seja, um serviço secundário, um serviço acessório, algo a mais. Em suma, o termo serviços auxiliares de atendimento ao público, não correspondem as atividades que são inerentes ao serviço de atendimento ao público descritas na quinta e última premissa da questão 8. Premissa esta que deve ser considerada, portanto, FALSA. Sendo por conseguinte a alternativa E a correta.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A quinta alternativa da Questão 8 está correta, sendo portanto, Verdadeira, resultado na assertiva E como correta: e) F - V - F - V - V.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 678

Inscrição: 786719

Candidato: ALINE SITA FAISTAUER DE SOUZA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 21:45:18

Questão: 11

Bibliografia: Revista Brasileira de Biblioteconomia RBBB (rbbd.febab.org.br)

RECURSO:

Conforme o edital , não havia bibliografia definida para estudos do conteúdo, me basei em livros dirigidos a Biblioteconomia, que falavam sobre os conteúdos da prova(sem bibliografia sugerida). Na questão 11 no gabarito que diz a resposta correta é a alternativa C, mas conforme estudo na bibliografia que li diz que os catálogos estão dispostos em "fichas ou em linha", para melhor organizar e dinamizar os itens arquivados,saciar a necessidade de biblioteca na busca por informação.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

O catálogo *online* ou em linha refere-se à forma de catálogo adotado pelas bibliotecas que atendem por meio de acesso remoto em rede e da interface gráfica possibilitando maior interação entre usuários e sistema. Portanto, a resposta para a alternativa C está correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 950

Inscrição: 787946

Candidato: CRISTIANO DIAS CASSAHI

Campus: Osorio

Dt.Envio: 21/05/2014 15:51:42

Questão: 12

Bibliografia: PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo.

Biblioteca escolar. Disponível em: <<http://po>

RECURSO:

Segundo Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p. 62), "os principais tipos de catálogos segundo sua função podem ser: de autor, de título, de assunto e dicionário.

Logo, a questão número 12 não apresenta nenhuma opção na qual constem apenas estes tipos de catálogos, não havendo, portanto alternativa válida para respondê-la.

Referência

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca escolar.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf>.

Acesso em: 21 maio 2014.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Os tipos de catálogos principais de acordo com as suas funções, são: de autor, de título, de assunto, dicionário, de coleções especiais, cronológico, geográfico e sistemático.

Essa afirmação pode ser constatada em qualquer referência específica em Biblioteconomia.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 951

Inscrição: 787946

Candidato: CRISTIANO DIAS CASSAHI

Campus: Osorio

Dt.Envio: 21/05/2014 15:53:02

Questão: 12

Bibliografia: PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo.

Biblioteca escolar. Disponível em: <http://por>

RECURSO:

Segundo Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p. 62), "os principais tipos de catálogos segundo sua função podem ser: de autor, de título, de assunto e dicionário.

Logo, a questão número 12 não apresenta nenhuma opção na qual constem apenas estes tipos de catálogos, não havendo, portanto alternativa válida para respondê-la.

Referência

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf. Acesso em: 21 maio 2014.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Respondida no Protocolo 950 (anterior).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 370

Inscrição: 226850

Candidato: FRANCIELI MÜLLER

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 08:38:32

Questão: 13

Bibliografia: SILVA, Odilon Pereira da e GANIM, Fátima. 1994. Manual da CDU. Brasília : B. de Lemos, 1994.

RECURSO:

Conforme bibliografia estudada, e também conforme estudo feito através do site da Universidade do Minho Serviços de Documentação. A Estrutura da CDU, consiste em ordem: a) Uma tabela principal de matérias, que enumera hierarquicamente o conhecimento, nas referidas 10 classes. b) As tabelas auxiliares , que representam não assuntos, mas formas de os especificar (por lugar, tempo, forma, língua, etc.), flexibilizando muito mais a representação dos conceitos. c) Um índice , lista alfabética de conceitos. A cada conceito corresponde uma notação que serve de guia na consulta da tabela principal, para mais fácil e rapidamente se localizar a notação adequada ao assunto que se pretende pesquisar.

Com a explicação nota se então que a resposta do gabarito que esta como E, não está correto pois enumera como Tabelas auxiliares - tabela principal- índice alfabético. Retirando assim da ordem que deveria ser estruturado.



RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A ordem apresentada na questão não interfere ou desabona na resposta correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 701

Inscrição: 786719

Candidato: ALINE SITA FAISTAUER DE SOUZA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 22:19:26

Questão: 13

Bibliografia: Solum.uminho.pt/ dicionário

RECURSO:

Conforme o edital não exigia bibliografia definida, realizei meus estudos de acordo com os conteúdos baseados no edital. E na questão 13 pede para identificar a Estrutura da CDU, mas quando pede-se estrutura refere-se a ordem de acordo como cada etapa acontece, ou seja, é seguida de certa ordem vista em um artigo da Universidade do Minho, serviços de documentação. E de acordo com o dicionário, Estrutura significa: Maneira como algo é constituída, organizada e disposta, ordem, disposição e relações das partes que compõem uma obra. e na questão, a alternativa E a estrutura da CDU não está estruturada na ordem em que apresenta.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A ordem apresentada na questão não interfere ou desabona na resposta correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 955

Inscrição: 979254

Candidato: DERENICE MARIA MACHADO

Campus: Restinga

Dt.Envio: 21/05/2014 15:57:34

Questão: 15

Bibliografia: "AUXILIAR DE BIBLIOTECA" AUTORAS: DIVINA SILVA E IZA ARAUJO ED. THESAURUS

RECURSO:

QUESTÃO FORA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO..

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão atende ao conteúdo programático no que tange à Normatização no item: **Normas Técnicas da ABNT.**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 598

Inscrição: 104068

Candidato: JANETE PEREIRA AIRES

Campus: RGrand

Dt.Envio: 20/05/2014 19:45:17

Questão: 17

Bibliografia: não consta

RECURSO:

VERGUEIRO, Waldomiro. Desenvolvimento de coleções. São Paulo: Polis: APB - Associação Paulista de Bibliotecários, 1989 (Coleção Palavra-Chave, 1). p.19-27.

segundo Vergueiro,
a resposta: políticas de seleção, compra e doação

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A candidata não explicita a solicitação. Além disso, na sua solicitação apresenta a resposta: políticas de seleção, compra e doação. Entende-se em referência à questão que “políticas de seleção” não fazem parte do processo de aquisição para constituição do acervo da biblioteca.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 759

Inscrição: 225200

Candidato: ANA RAMOS RODRIGUES

Campus: Canoas

Dt.Envio: 21/05/2014 08:10:02

Questão: 17

Bibliografia: SILVA, D.A. da; ARAUJO, I.A. Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional.

RECURSO:

Esta questão encontra-se mal elaborada, pois se entende por processo ações realizadas por etapas. A resposta compra, doação e permuta são formas de aquisição dos livros e não um processo.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

As etapas de compra, doação e permuta fazem parte do processo de aquisição, conforme consta nas bibliografias da área biblioteconômica.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 262

Inscrição: 275516

Candidato: GRACI VALERIA RODRIGUES DORNELES

Campus: Caxias

Dt.Envio: 19/05/2014 22:09:47

Questão: 18

Bibliografia: índice In Infopédia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2014. [Consult. 2014-05-19]. Disponível

RECURSO:

A questão de número 18, o gabarito considerou correta a letra C (Sumário), através de consulta constatei que a afirmativa correta seria a letra B (Índice). Índice nome masculino 1. lista de assuntos ou capítulos que geralmente aparece no início ou no fim de uma publicação contendo a indicação das páginas onde esses assuntos ou capítulos se iniciam. Essa é a definição encontrada.

Então, venho requerer avaliação da ponderação apresentada, de modo promover a alteração de gabarito da questão.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A Banca não reconhece verbetes de dicionário como resposta a uma questão técnica.

Por isso a resposta correta sobre “a relação dos capítulos do livro na ordem em que eles aparecem na obra” constitui o SUMÁRIO.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 419

Inscrição: 229766

Candidato: HENRIQUE HOFF

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 10:58:16

Questão: 18

Bibliografia: NBR 6027, 6034 e Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa

RECURSO:

Venho, por intermédio deste, solicitar à digníssima Banca a anulação da questão de número 18 conforme motivos abaixo expostos:

Primeiramente apresento a definições das palavras Sumário e Índice, segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.

SUMÁRIO: 1. Resumido, breve, sintético. 2. Realizado sem formalidades.

ÍNDICE: 1. Lista organizada que aparece numa obra impressa com a indicação das páginas, para localização dos capítulos, assuntos, nomes, etc., nela contidos.

Em relação às NBRs 6027 e 6034:

Há duas normas da ABNT que são demonstrações clássicas de como a falta de clareza e o desconhecimento da diferença entre as palavras conceito e definição, em determinados textos, pode prejudicar as interpretações. Um exemplo simples e esclarecedor da diferença entre conceito e definição pode ser obtido a partir da palavra água. Seu conceito pode ser o de um líquido incolor, inodoro e essencial para a sobrevivência dos seres humanos. Sua definição é única: uma partícula de hidrogênio associada a duas partículas de oxigênio.

Conceito, então, seria algo do senso comum, que qualquer pessoa pode ter a respeito de determinada coisa. Definição, ao contrário, é técnica, científica, operacional. Portanto, embora as normas tragam, no início, várias definições, essas são redigidas como se fossem conceitos. Se não, veja-se. Em função do que está escrito (e apenas do que está escrito) nas NBR 6027 (Sumário) e NBR 6034 (Preparação de índice de publicações) torna-se difícil descobrir qual a diferença entre sumário e índice.

Afinal, a lista das principais divisões de um trabalho científico (por exemplo), que vem localizada no início, antes da introdução, é um sumário ou um índice? Recorre-se à NBR 6027 para se chegar à definição de "sumário":

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, nas mesma ordem em que a matéria nele se sucede. Não se deve confundir sumário com:

a) índice,

- enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc., com a indicação de sua localização no texto (ver NBR 6034);

b) lista,

- enumeração de elementos selecionados do texto, tais como datas, ilustrações, exemplo, tabelas etc., na ordem de sua ocorrência.

Ao apresentar a palavra "sumário", a NBR 6027 remete para uma nota de rodapé, que explica: "em francês: table de matières; em inglês: contents". Inicialmente, a nota parece não ter muita importância. Ao final, é a chave, pelo menos, para diminuir as dúvidas ou indicar de onde elas surgiram.

A confusão semântica sobre a definição técnica das duas palavras é estabelecida pela própria NBR 6027. Veja-se: "a enumeração das principais divisões, seções e outras



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

partes de um documento chama-se "sumário", ao passo que a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc., com a indicação de sua localização no texto",* chama-se "índice".

De acordo com as definições apresentadas pela NBR 6027, qual a diferença básica entre um "sumário" e um "índice"? Enquanto o primeiro é uma enumeração das principais divisões de um documento, na ordem em que a matéria nele se sucede, "índice" é uma enumeração detalhada dos assuntos, nomes etc., com a indicação de sua localização no texto. Ou seja: enquanto "sumário" é uma enumeração das principais divisões, "índice" é uma enumeração detalhada "..." com a indicação de sua localização no texto. Uma consulta rápida à NBR 6034 não deixa margem para dúvidas: após o cabeçalho, o primeiro ponto que aparece é um sumário, apresentado desta forma:

SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Documentos complementares
- 3 Definições
- 4 Tipos de índice
- 5 Conteúdo e organização geral
- 6 Estrutura e apresentação

Ainda nessa NBR, há a definição de "índice": "Lista de entradas ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto". Quem leu primeiro a NBR 6027 e depois a NBR 6034, como por exemplo o executivo de uma editora, que não tem tempo para descer aos detalhes sozinhos, certamente não terá dúvidas: quando se enumera as principais partes de um documento, sem a indicação das páginas (conforme sumário da NBR 6034) se está fazendo um sumário. Caso a enumeração seja mais detalhada, com a indicação das páginas, trata-se de um índice.

Tudo estaria muito bem se essa fosse a interpretação correta. O problema é que não o é. Então, na falta de argumentos lógicos, só resta a tentativa de força, o absolutismo dogmático, para se tentar desfazer a confusão. E essa força se manifesta em frases do tipo: "a lei existe para ser seguida"; "dicionário é um amontoado de palavras que não serve para nada". Quem estuda línguas sabe, porém, que deveria haver alguma explicação lógica para tanta confusão. Afinal, o que deveria ter sido dito nas duas NBR mas não o foi?

A explicação simples, clara, concisa e objetiva veio da professora Ivanir Kotait, doutora em editoração científica:

Sumário é a enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede e índice é uma enumeração detalhada, em ordem alfabética, dos nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc., com a indicação de sua localização no texto (informação verbal, por telefone).

A expressão fundamental, "em ordem alfabética", para se diferenciar um sumário de um índice, não aparece em nenhuma das NBR que tratam especificamente dos dois assuntos. Só vai aparecer na NBR 10719, item 7.5 (índice[s]), subitem 7.5.2, letra a): "índice geral: relaciona, em ordem alfabética seguido do respectivo número de página (ou indicativo de seção) [sic] diversos assuntos, nomes, lugares, etc., contidos no relatório".



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Diante de todo o exposto, fica evidente que não se pode desdenhar as pessoas que não empregam as palavras sumário e índice de acordo com as definições da ABNT. Afinal, os textos das NBR são os responsáveis pelas interpretações equivocadas.

Análise diacrônica das palavras

Ao definir "sumário", a NBR 6027 remete para uma nota de rodapé, que explica: "em francês: table de matières; em inglês: contents". Surge, novamente, um motivo para interpretações dúbias. Quem pesquisar, em um dicionário de inglês, não encontra, como entrada, o substantivo contents.

Em Longman (1995, p. 291) contents, é plural do substantivo content, que, na acepção mais usual, significa: coisas que estão dentro de uma caixa, bolsa, sala, etc. ([...] the things that are inside a box, bag, room etc.). Em português, content equivale a conteúdo, ou seja, algo que está dentro de um continente.

O segundo significado da palavra, em inglês, é: coisas que estão escritas em uma carta (the things that are written in a letter). O substantivo só assume significado igual ao proposto pela ABNT na expressão table of contents, que, modernamente, as editoras resolveram denominar apenas contents. Logo, a NBR 6027 deveria remeter para a expressão table of contents, que, em inglês, significa: "lista, no início de um livro, que mostra as diferentes partes nas quais o livro é dividido" (a list at the beginning of a book, which shows different parts into which the book is divided).

As controvérsias em torno dos dois substantivos, porém, não terminam. O dicionário Michaelis (1994), no início, traz a expressão table of contents, traduzida como se fosse "índice". Uma questão sobressai: como, um dicionário respeitado, que já vendeu 44 edições, cometeria um erro tão grosseiro, sem uma explicação lógica?

Não restava outro caminho que não fosse uma pesquisa etimológica do substantivo index, no original, ou seja, em inglês. Uma consulta à etimologia, em um dicionário etimológico como o Oxford English Etymology, por exemplo, revela que o substantivo index, originou-se, no século XVI, da expressão table of contents, que, à época, significava uma lista, em ordem alfabética, das partes que formam um livro.

Modernamente, em inglês, o substantivo index assumiu, totalmente, o significado antigo da expressão table of contents (Longman, 1995. p. 723): "lista alfabética de nomes, matérias, etc., localizada ao final do livro, com o número das páginas nas quais aparecem" (an alphabetical list of names, subjects etc.; at the back, with the numbers of pages where they can be found). Por outro lado, a expressão table of contents, que inicialmente, no próprio inglês, significava "índice", ganhou nova acepção e, hoje, é usada para indicar o que, em português, a NBR 6027 denomina "sumário", ou seja, "lista, no início de um livro, que mostra as diferentes partes nas quais o livro é dividido" (a list at the beginning of a book, which shows different parts into which the book is divided).

Conclui-se que, em inglês, index nasceu da expressão table of contents e, com o desenvolvimento histórico, social, político e técnico que uma língua reflete, tomou posse do significado original da expressão. Aquela, por sua vez, ganhou um significado semanticamente não muito diferente, mas tecnicamente importante o suficiente para manter a individualidade. Dito de outra forma, modernamente, index e table of contents significam, tecnicamente, coisas completamente diferentes. O curioso é que table of contents, que deu origem ao substantivo index, perdeu o significado inicial para aquele



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

mas manteve a primazia de ser parte fundamental de um livro, vir à frente; e deixou, para o index, as últimas páginas.

Quem pensa que as contradições encerram-se, engana-se. Tanto em português quanto em inglês, sumário e summary, respectivamente, pertencem a duas classes de palavras diferentes: são substantivo e adjetivo. A sintaxe, ou seja, a posição que cada termo ocupa na oração, é que vai determinar se o termo exerce a função de substantivo ou de adjetivo.

Em português o substantivo (em inglês: noun) pode ser definido genericamente como o nome de todos os seres existentes ou que se imagina existir. Já o adjetivo (em inglês: adjective) é um modificador do substantivo, indicando qualidade, defeito, estado, etc. Em inglês, o adjetivo vem sempre antes do nome. Nas duas línguas, permite-se ao adjetivo exercer a função de substantivo. Esse, porém, é, somente, substantivo.

Como noun, em inglês (Longman, 1995. p. 1446), summary significa "uma declaração concisa dos pontos principais, sem revelar todos os detalhes" (a short statement that gives the main information about something, without giving all the details: please write a one-page summary of this report). Em português, como substantivo, conforme Silveira Bueno (1986, p. 1084) sumário significa "recapitulação, suma; síntese, índice". Ao assumir a função de adjetivo, em inglês, summary passa a significar "feito imediatamente, sem prestar atenção ao processo usual, regras, etc." (done immediately, without paying attention to the usual process, rules, etc.). Em português, o adjetivo "sumário" significa "resumido; breve; feito sem formalidades; simples". Então, entra em cena a palavra abstract. Em inglês, como substantivo, abstract, além do significado genérico de coisa abstrata, é também "uma declaração escrita e curta das idéias mais importantes de um discurso, artigo, etc. (a short written statement of the most important ideas in a speech, article, etc.).

Essas observações se fazem necessárias a fim de se evitar o argumento de que abstract e summary não têm nada que ver. Ao contrário, são substantivos muito próximos. A diferença básica é que, como substantivo, summary, significa fazer uma declaração concisa dos pontos principais, sem revelar todos os detalhes, enquanto o substantivo abstract é uma declaração escrita e curta das idéias mais importantes de um discurso, artigo, etc. Como se vê, semanticamente, pode-se admitir que os dois substantivos sejam sinônimos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de elaboração de um texto como este é de uma significância ímpar, principalmente por permitir um mergulho profundo nas regras de editoração propostas pela ABNT, algo que pouco se faz no processo de aprendizagem formal, ao longo dos anos. A norma pela norma é um dogmatismo absolutista que não deve ser aceito na sociedade moderna.

Hoje, as pessoas precisam ser convencidas. Não basta baixar normas. É preciso entender que, principalmente no caso da editoração, seguir as normas é o primeiro passo para se alcançar a "qualidade total", expressão tão usada hoje em dia, e que beira o desgaste. Convencer as pessoas é demonstrar que as normas seguem uma lógica e que a lógica das normas não fere a lógica da língua, a mais antiga das normas.

Convencer é também apresentar as divergências sintáticas, semânticas e etimológicas que as palavras e expressões carregam ou adquirem ao longo do tempo. Discussões



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

autoritárias e, inicialmente, com ares de inóspitas, foram o primeiro passo para que os caminhos percorridos pelas palavras *abstract*, *index* e *summary*, bem como pela expressão *table of contents*, fossem descobertos. É bem verdade que há casos nos quais o argumento de quem não tem argumentos é a força. Mas, ainda assim, a Ciência avança. Afinal, o oxigênio da Ciência são as dúvidas.

Este artigo deixa claro que *table of contents* não é sinônimo de *summary*. Portanto, a expressão não poderia ser traduzida simplesmente como sumário, que, embora alguns técnicos teimem em dizer que não há nenhuma relação entre *summary* e sumário, a primeira só pode ser traduzida pela segunda.

Quanto à expressão *table of contents*, que deu origem ao que a ABNT chama de sumário, em bom Português e ao pé da letra, poderia ser traduzida como "tabela de conteúdos", ou simplificada, "conteúdo". É evidente que, em bom Português, conteúdo é tudo o que se encontra dentro de um continente. Ainda assim, fere menos a língua admitir que um livro é um continente e que a enumeração das principais divisões na mesma ordem em que a matéria nele se sucede é seu conteúdo que simplesmente traduzir a expressão *table of contents* como sumário.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A Banca não reconhece verbetes de dicionário como resposta a uma questão técnica. Por isso a resposta correta sobre "a relação dos capítulos do livro na ordem em que eles aparecem na obra" constitui o SUMÁRIO.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 960

Inscrição: 787946

Candidato: CRISTIANO DIAS CASSAHI

Campus: Osorio

Dt.Envio: 21/05/2014 16:11:00

Questão: 18

Bibliografia: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação

RECURSO:

De acordo com a NBR 6027 de 2012, a definição de sumário é a enumeração das DIVISÕES, SEÇÕES E OUTRAS PARTES de uma publicação, na mesma ordem E GRAFIA em que a matéria nele se sucede.

Logo, o enunciado da questão número 18 traz a definição incompleta para o termo sumário.

Referência

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação.

Rio de Janeiro, 2012.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A Banca desconsidera a solicitação tendo em vista que a mesma referência não desabona a questão correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 588

Inscrição: 104068

Candidato: JANETE PEREIRA AIRES

Campus: RGrand

Dt.Envio: 20/05/2014 19:26:20

Questão: 19

Bibliografia: nao consta

RECURSO:

A referida questão solicita a indicação dos fatores ambientais que interferem na preservação dos acervos bibliográficos:

as respostas, a, c e estão corretas, não somente a resposta A. todos sao fatores ambientais que interferem na preservação dos acervos bibliográficos.

RESPOSTA:

Recurso interposto em desacordo com o disposto no item 8.3 do Edital 09/2014.

.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 698

Inscrição: 786719

Candidato: ALINE SITA FAISTAUER DE SOUZA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 22:05:56

Questão: 19

Bibliografia: Conservação Preventiva de Acervos(Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni)

RECURSO:

Como no edital não havia bibliografia sugerida, realizei meus estudos em livros baseados nos conteúdos da prova. De acordo com a questão 19, onde pede os fatores ambientais que interferem na preservação dos acervos bibliográficos, acredito que a resposta A está equivocada, pois a qualidade do ar, demonstra ser um benefício na preservação dos acervos e não um malefício, pois de acordo com Toledo, citado na bibliografia citada, os fatores ambientais que podem influenciar a degradação dos livros são: temperatura, umidade relativa do ar, luz natural ou artificial.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

“A iluminação, a temperatura, a umidade relativa do ar e a qualidade do ar são os principais fatores ambientais que interferem na preservação do acervo”, portanto a resposta está correta e de acordo com a seguinte referência:

FLACH, Ângela. Conservação Preventiva: uma política necessária em bibliotecas. In: ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (Org.) **Biblioteca:** conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Penso, 2014. P. 44.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 113

Inscrição: 275092

Candidato: GECIONE BOFF MELO

Campus: Caxias

Dt.Envio: 19/05/2014 18:30:33

Questão: 23

Bibliografia: BUENO, SILVEIRA. Minidicionário da Língua Portuguesa. São paulo: editora FTD S.A., ca 1995, p. 276

RECURSO:

" Etimologia: s.f. Parte da lingüística que estuda a origem e o significado das palavras." Sendo assim, ao procurar por uma palavra no dicionário, a origem da palavra não é apresentada.

Acredito que esta questão 23 (afirmativa 2ª) deva ser anulada, já que não tem a opção correlata para assinalar.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A Banca não considera a solicitação tendo em vista que as opções estão corretas de acordo com as assertivas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 572

Inscrição: 782691

Candidato: JOSIANE VIEIRA DA SILVA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 18:58:06

Questão: 24

Bibliografia: Nice Menezes de Figueiredo. Desenvolvimento e avaliação de coleções, 2.ed.,Thesaurus, 1998.

RECURSO:

A questão tem como tema os critérios de seleção do acervo. Conforme o gabarito considerou-se a alternativa D como correta, apresentando as afirmativas I,III e IV como verdadeiras. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que muitos autores assim como a autora Nice Menezes de Figueiredo, citam os critérios de seleção, não existindo entre eles a terceira alternativa que afirma a presença ou ausência de aspectos complementares como um dos critérios. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão por não existir alternativa correta.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A seleção envolve muitos critérios citados pela autora em referência e por outros autores. Das questões apresentadas as alternativas I, III e IV estão corretas, sendo errada a assertiva II. Portanto, a resposta D está correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 651

Inscrição: 109065

Candidato: KATIA PINTO AZEVEDO

Campus: RGrand

Dt.Envio: 20/05/2014 21:08:16

Questão: 24

Bibliografia: Biblioteca Escolar._ CORTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto

RECURSO:

Uma das alternativas da questão acima citada fala sobre a censura e parcialidade em relação ao tema proposto, item que dependendo do tipo de biblioteca deve ser levado em consideração através de avaliação pedagógica. Por exemplo em uma biblioteca escolar deve ser levado em consideração a faixa etária do usuário e o tipo de literatura e livros didáticos a que se destinam a eles, pois há situações em que o profissional é cobrado pelos responsáveis em relação ao material que seu filho levou para casa. Tendo como base em meu questionamento na p.58 da bibliografia citada acima diz "O acervo da biblioteca escolar deve desenvolver-se de forma harmoniosa e em sintonia com os interesses, objetivos e necessidades da escola a que pertence e, por esta razão, precisa ser periodicamente avaliado. Por isso, é preciso adotar uma política de desenvolvimento de coleções, de acordo com critérios estabelecidos".

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A seleção envolve muitos critérios citados pela autora em referência e por outros autores. Das questões apresentadas as alternativas I, III e IV estão corretas, sendo errada a assertiva II. Portanto, a resposta D está correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 703

Inscrição: 105335

Candidato: ROSIMERI HERRMANN VERGARA

Campus: RGrand

Dt.Envio: 20/05/2014 22:24:06

Questão: 24

Bibliografia: VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Desenvolvimento de coleções. São Paulo : Polis : APB, 1989.

RECURSO:

Sr. Examinador,

A questão tem como tema os critérios de seleção do acervo. O gabarito considerou a afirmativa errada. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que as opções de respostas desta questão foram elaboradas de forma muito específicas. Embasada na bibliografia consultada, "O estabelecimento de critérios de seleção é uma tarefa bastante individual, subjetiva mesmo, que deve ser realizada pelos profissionais levando em consideração a comunidade a que estão servindo, os recursos disponíveis para aquisição e as próprias características do assunto ou do material objeto da atividade de seleção"(VERGUEIRO,2010,p.40)e "a função seleção é da maior importância, pois implementa o que está formalizado na carta ou política de seleção".(MACIEL;MENDONÇA,2000, p.19), solicito a avaliação de ponderação, de modo a promover a anulação da questão ou alteração de gabarito.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

Na ponderação do candidato de que "O gabarito considerou a afirmativa errada" o mesmo não indica ou pontua qual afirmativa está errada. O Gabarito está correto.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 372

Inscrição: 226850

Candidato: FRANCIELI MÜLLER

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 09:00:19

Questão: 25

Bibliografia: Fonte: Ulbra/ Canoas e Escolas Estaduais.

RECURSO:

A Questão está de uma forma muito abrangente e confusa, e sendo assim não está correta a resposta do gabarito que marca a B, pois em algumas bibliotecas são promovidas feiras do livro, Contação de Histórias, mas não Sarau Literário e nem Reprografia. Já em outras como no caso da Biblioteca da Universidade Luterana- Ulbra campus Canoas, existe Sarau Literário, e também a Repografia Parcial, onde todos acadêmicos podem copiar uma porcentagem do livro. Assim como acontece em bibliotecas escolares onde a reprografia também é permitida.

Então a resposta correta deveria ser uma alternativa que não foi colocada, pois na verdade todas essas atividades são promovidas no âmbito da biblioteca.



RESPOSTA:

Recurso interposto em desacordo com o disposto no item 8.3 do Edital 09/2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 584

Inscrição: 782691

Candidato: JOSIANE VIEIRA DA SILVA

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 19:20:52

Questão: 25

Bibliografia: Wikipédia

RECURSO:

A questão tem como tema as atividades de promoção da leitura no âmbito da biblioteca. O gabarito preliminar considerou como correto a afirmação de que "FEIRA DO LIVRO", é uma dessas atividades anteriormente citadas. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a Feira do Livro entendida como uma feira onde editores e livreiros expõem ou vendem livros dos seus catálogos, geralmente é feita fora do âmbito escolar, e também nos leva a inferir pelo uso da palavra "vendem" que não se caracteriza uma atividade do âmbito escolar de promoção da leitura. Assim, requer a avaliação da ponderação apresentada, de modo a promover a anulação da questão por não existir alternativa correta.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

As atividades elencadas: Contação de Histórias; Feira do Livro; Sarau Literário consistem em atividades que promovem a leitura no âmbito da biblioteca, sendo que a alternativa correta é a indicada no Gabarito divulgado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 966

Inscrição: 277716

Candidato: DAVID MATOS MILHOMENS

Campus: Caxias

Dt.Envio: 21/05/2014 16:29:13

Questão: 27

Bibliografia: AMARAL, S.. Marketing da informação: abordagem inovadora para entender o mercado e o negócio da info

RECURSO:

Considero a afirmativa abaixo FALSA pois está mal elaborada, não sendo uma tendência atual em marketing da forma como foi colocada.

() Aumento das exigências dos usuários sobre a prestação de serviços da biblioteca.

Outras referências sobre o assunto:

MARKETING E GERÊNCIA DE BIBLIOTECA. Sueli Angélica do Amaral.
<http://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/07/marketing-e-gerc3aancia-de-biblioteca.pdf>

MARKETING DA INFORMAÇÃO: entre a promoção e a comunicação integrada de marketing. Sueli Angelica Amaral.
<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1636/1637>

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A assertiva indicada pelo candidato está correta, pois deve-se considerar o aumento das exigências dos usuários sobre a prestação de serviços da biblioteca como tendência atual do *marketing* e está em conformidade com a seguinte referência:

TEIXEIRA, Maria do Rocio F. ; ESTABEL, Lizandra Brasil. Marketing em Bibliotecas In: ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (Org.) **Biblioteca:** conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Penso, 2014. P. 84.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 375

Inscrição: 787946

Candidato: CRISTIANO DIAS CASSAHI

Campus: Osorio

Dt.Envio: 20/05/2014 09:10:11

Questão: 28

Bibliografia: GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para sat

RECURSO:

De acordo com Gianesi e Corrêa (1994, p. 196), “qualidade em serviços pode ser definida como o grau em que as expectativas do cliente são atendidas/excedidas por sua percepção do serviço prestado”.

A questão 28, se refere à “identificação das necessidades do usuário, partindo da percepção e das expectativas que este apresenta em relação ao funcionamento e à prestação de serviços e recursos informacionais.”

O conceito que responderia corretamente à questão seria “estudo de usuário”, já que a definição de Figueiredo diz que “Os estudos de usuário são investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca [unidade de informação] ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.” (FIGUEIREDO, 1994, p. 7), ou seja identificar as necessidades do usuário.

Logo, a qualidade em serviços está relacionada ao GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO e não à IDENTIFICAÇÃO de suas necessidades, e visto que não há como atender as expectativas do usuário sem antes conhecê-las, é necessário antes de tudo, um estudo de usuário. Sendo assim, a questão 28 não apresenta resposta correta possível dentre as opções elencadas.

Referências

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994. 154 p.

GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2012. 233 p. ISBN 9788522411528

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão não apresenta a assertiva sobre “estudo de usuário” mas sim solicita como resposta à questão que se refere à **prestação de serviços e recursos informacionais vinculados aos serviços de qualidade.**

Referência:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil, BEHR, Ariel. Gestão em Bibliotecas. In: ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (Org.) **Biblioteca: conhecimentos e práticas.** Porto Alegre: Penso, 2014. P. 57-76.

PROTOCOLO: 946

Inscrição: 105543

Candidato: DÓRIS FRAGA VARGAS

Campus: RGrand

Dt.Envio: 21/05/2014 15:38:39

Questão: 28

Bibliografia: BAPTISTA, Sofia Galvão. A contribuição da estratégia do método marketing para solucionar problemas d

RECURSO:

A questão 28 tem como resposta, de acordo com o gabarito, a letra C, ficando o texto da seguinte forma: “A qualidade dos serviços da biblioteca está voltada para identificar as necessidades do usuário, partindo da percepção e das expectativas que este apresenta em relação ao funcionamento e à prestação de serviços e recursos informacionais.”. Porém, a qualidade em si não exerce nenhuma ação. Para Ferreira (2008, p. 669), qualidade é uma “propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas, capaz de distingui-las umas das outras e de lhes determinar a natureza.”. Para Juran (1992), qualidade em serviços é a capacidade de um serviço de corresponder satisfatoriamente às necessidades do cliente quando o serviço é prestado. De acordo com Lovelock (2001, p.109) “a qualidade do serviço é uma opinião geral do cliente sobre a entrega do serviço, que é constituída por uma série de experiências bem ou mal sucedidas.” O autor ainda enumera alguns critérios de avaliação da qualidade dos serviços, como confiabilidade e segurança, por exemplo. Ainda de acordo com Lovelock (2001, p. 102), “A qualidade do serviço é o grau em que um serviço atende ou supera as expectativas do cliente.” E complementa: “A qualidade é julgada de acordo com a satisfação percebida.” (LOVELOCK, 2001, p. 102).

Por outro lado, verificou-se na literatura que as funções referidas no texto são objetos do Marketing, que não está contemplado nas opções de resposta e que não faz parte dos conteúdos constantes no edital do concurso para o cargo de auxiliar de biblioteca. De acordo com Kotler (2003), é uma das funções do Marketing identificar no consumidor suas necessidades e desejos insatisfeitos e para Pacagnan (2004), o objetivo do marketing é a satisfação do consumidor, e para isso é fundamental conhecê-lo, sabendo qual o produto que ele precisa/deseja, quais as suas percepções sobre o produto, bem como o processo que o leva a optar por um produto ou outro, entre outras informações. Baptista (1985) afirma que o marketing fornece um conjunto de técnicas e instrumentos amplamente testados, para identificar necessidades, desejos e preferências do usuário. De acordo com a percepção destes autores, é o Marketing que tem como ponto de partida o diagnóstico de seu público-alvo e não a qualidade dos serviços. Soma-se a esta fundamentação teórica o fato de que não foi fornecida bibliografia específica no edital,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

sendo que os candidatos estudaram baseados nos mais diversos autores que, como sabemos, muitas vezes divergem entre si quanto a conceitos. Por tudo o que foi exposto pede-se a anulação da questão 28. **BIBLIOGRAFIA:** BAPTISTA, Sofia Galvão. A contribuição da estratégia do método marketing para solucionar problemas de baixo índice de uso de acervo e de frequência em bibliotecas: estudo de caso. Brasília, UnB, 1985. FERREIRA, A.B.H. Míni Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2008. JURAN, J.M.. Controle da Qualidade. 4 ed. São Paulo: Editora Makron, 1991. KOTLER, Philip. Marketing de A a Z. Rio de Janeiro: Campus, 2003. LOVELOCK, Christopher. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001. PACAGNAN, Mário Nei. Fundamentos de Marketing. 2004. Disponível em: <http://www.salesianolins.br/~notas/apostilas/Pos_Graduacao/Gestao%20Empresarial%20Marketing%20RH%20Fundamentos%20de%20Marketing/Fundamentos%20de%20Marketing.doc%20pdf.pdf>. Acesso em: 20 maio 2014.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão não apresenta a assertiva sobre “estudo de usuário” mas sim solicita como resposta à questão que se refere à **prestação de serviços e recursos informacionais vinculados aos serviços de qualidade**. Referência: MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil, BEHR, Ariel. Gestão em Bibliotecas. In: ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (Org.) **Biblioteca: conhecimentos e práticas**. Porto Alegre: Penso, 2014. P. 57-76.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 185

Inscrição: 109065

Candidato: KATIA PINTO AZEVEDO

Campus: RGrand

Dt.Envio: 19/05/2014 20:42:22

Questão: 30

Bibliografia: Corpo de Bombeiros cidade de Rio Grande/RS bibliotecas existentes da cidade

RECURSO:

Com relação a prevenção de incêndios em bibliotecas, tive a iniciativa de informar-me com o corpo de bombeiros e com a biblioteca da Universidade de Rio Grande onde possui o curso de Biblioteconomia,na qual não consta como norma préestabelecida à "instalação de paredes e portas corta-fogo em bibliotecas".

Ficando somente assim a obrigatoriedade da instalação de de dispositivos de proteção e de sistemas adequados contra incêndio.

RESPOSTA Recurso interposto em desacordo com o disposto nos item 8.3 do Edital 09/2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 445

Inscrição: 226865

Candidato: MARCIA ROBERTA FRANCO

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 11:48:03

Questão: 30

Bibliografia: Spinelli, Jayme; Pedersoli Jr, José Luiz. Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos, sal

RECURSO:

Solicito a mudança de gabarito na questão 30, pois no enunciado I, refere-se a instalação de paredes como prevenção de incêndios e não foi localizado em nenhuma referência essa afirmativa. Conforme a obra da Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos: salva guarda e emergência, 2010, p. 60 nada consta em relação a instalação de paredes como prevenção de incêndio.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A resposta está correta, pois a instalação de paredes e portas corta-fogo na biblioteca está relacionada à segurança do trabalhador e a prevenção de incêndios em bibliotecas e de acordo com a seguinte referência: TRINKLEY, Michael. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas:** planejamento para preservação. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 1997. 102 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 468

Inscrição: 227509

Candidato: KELEN PADOIN ALVES

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 12:43:24

Questão: 30

Bibliografia: CLT- art.200 SsIV

RECURSO:

Sr. Examinador, a questão tem como tema as normas regulamentadoras específicas, ou seja Norma Regulamentadora número 23 – proteção contra incêndio, e/ou a seção XV da CLT que trata de medidas especiais de segurança no trabalho, acredito que foge ao tema proposto pela banca, "noções básica de segurança do trabalho". Assim, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão, grata.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A resposta está correta, pois está relacionada à segurança do trabalhador e a prevenção de incêndios em bibliotecas (noções básicas de segurança do trabalho) e de acordo com a seguinte referência: TRINKLEY, Michael. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas:** planejamento para preservação. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 1997. 102 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 627

Inscrição: 229364

Candidato: LISIANE FRANCO

Campus: Canoas

Dt.Envio: 20/05/2014 20:34:44

Questão: 30

Bibliografia: Spinelli, Jayme; Pedersoli Jr, José Luiz. Plano de gerenciamento de riscos: salva guarda e emergênci

RECURSO:

Solicito mudança de gabarito para a questão 30, na afirmativa I considera a instalação de paredes corta fogo como meio de prevenção de incêndios em bibliotecas e não foi localizado em nenhuma referência essa informação. Consultando a obra da Biblioteca Nacional, Plano de gerenciamento de riscos: salva guarda e emergência, 2010, p. 60 nada foi encontrado em relação à instalação de paredes corta fogo como prevenção de incêndio em biblioteca.

RESPOSTA: () Deferido (X) Indeferido

FUNDAMENTAÇÃO:

A resposta está correta, pois a instalação de paredes e portas corta-fogo na biblioteca está relacionada à segurança do trabalhador e a prevenção de incêndios em bibliotecas e de acordo com a seguinte referência: TRINKLEY, Michael. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas:** planejamento para preservação. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos : Arquivo Nacional, 1997. 102 p.